

Agentes cumpriram mandados de busca em municípios do Rio e São Paulo

Agentes da Polícia Federal de Macaé, região norte do estado, fizeram nesta quarta-feira (11) uma operação com a finalidade de desarticular uma organização criminosa especializada em praticar furtos mediante fraude contra clientes da Caixa Econômica Federal.

Na ação, policiais federais, com o apoio de policiais civis da 154ª delegacia de Polícia Civil em Cordeiro, cumpriram cinco mandados de busca e apreensão em endereços ligados aos investigados nos municípios de Macaé, Rio das Ostras, Duque de Caxias, na capital do Rio de Janeiro e em São Paulo.

As investigações tiveram início em fevereiro de 2024, quando policiais da Delegacia de Polícia Civil, em Cordeiro, prenderam três homens praticando furtos mediante fraude contra clientes da Caixa Econômica Federal.

Por se tratar de crime federal, o inquérito foi enviado a Delegacia de Polícia Federal, em Macaé, que fez novas diligências e constatou que existiam investigações sobre fatos semelhantes que eram praticados por organização criminosa.

A partir da evolução da investigação, chegou-se à identificação de outros integrantes do grupo criminoso, alvos dos mandados judiciais realizados hoje.

O material apreendido durante o cumprimento dos mandados serão encaminhados à perícia técnica criminal para continuidade das investigações e identificação de possíveis outros integrantes da organização criminosa.

O delegado federal Giuliano Cucco, responsável pela investigação faz um alerta aos clientes de instituições bancárias, principalmente da Caixa Econômica Federal.

“Durante a ação criminosa, os investigados utilizavam de dispositivos que prendiam os cartões dos clientes nos caixas eletrônicos. Esses clientes eram incentivados a ligar para uma central telefônica falsa, achando que estavam ligando para o call center do banco e acabavam passando para os criminosos as suas senhas e dados bancários”.

O delegado explicou como a quadrilha agia. “De posse dessas informações, os criminosos acabavam retirando o cartão do cliente do caixa eletrônico e realizando operações financeiras fraudulentas. Fica o alerta para casos semelhantes como este: se o seu cartão ficar preso no caixa eletrônico não aceite ajuda de estranhos. Não transmita os seus dados bancários e dados pessoais a estranhos. Procure um funcionário devidamente identificado para auxiliá-lo”, afirmou Gucco.

Todos os cinco mandados de busca e apreensão cumpridos.

Balanço final da operação

Apreensões:

PF faz operação contra quadrilha que lesava clientes da Caixa

- R\$ 120 mil, em espécie;
- Celulares, notebooks apreendidos e dispositivos de armazenamento;
- documentos diversos.

Douglas Corrêa - Repórter da Agência Brasil

Publicado em 11/06/2025 - 20:34

Rio de Janeiro